



Relatório da 36^a. Reunião Nacional Grupo de Trabalho – GT 04

1 – Identificação

GT 04 - DIDÁTICA

2 – Caracterização

- a) A composição da coordenação do GT 04 Coordenadora: Maria Isabel da Cunha da UNISINOS; vice-coordenadora: Maria Inês G. F. Marcondes de Souza da PUC/Rio;
- b) Comitê Científico: Aída Maria Monteiro Silva da UFPE, Marilda Aparecida Bherens da PUC/PR; Yoshie Ussami Ferrari Leite da UNESP – Presidente Prudente;
- c) Ad-hocs: Mari Margarete dos Santos Forster da UNISINOS, Maria Regina Guarnieri da UNESP - Araraquara, Nádia Aparecida de Souza da UEL/PR, Marcelo Andrade da PUC/Rio, Maria de Fátima Abdala da UNISANTOS, José Carlos Libâneo da UCG, Francisco Kennedy Silva dos Santos da UFPE;
- d) Membros do Colegiado: Maria Isabel de Almeida da USP, Maria Marina Dias Cavalcante da UECE, Maria Amélia R. Santoro Franco da UNISANTOS, Alda Junqueira Marin da UNESP de Araraquara, Pura Lúcia Oliver Martins da PUCPR.

e) Participantes na reunião: 89

f) Instituições Representadas: 37

3 – Relação entre o programado e o realizado (não inserir a programação do GT, constante nos anais da 36^a. RN)

a) Sessões Especiais

O GT Didática organizou, junto com os GTS Formação de Professores, Currículo, Educação Matemática, Educação e Comunicação duas Sessões Especiais. Uma das Sessões teve como tema *Cultura Digital, Didática e Currículo* e participaram as professoras *Vani Moreira Kenski, Paulo Roberto Gibaldi Vaz e Nilda Alves* e outra envolveu o tema *Políticas públicas de formação docente para a educação básica*, com *Kenneth Zeichner, Adair Nacarato e Elba de Sá Barreto*.

b) Trabalhos Encomendados

A programação das atividades do GT para o Trabalho Encomendado, como programado, teve como eixo norteador o tema *Grupos de Pesquisa em Didática: produção do conhecimento e formação acadêmica*. Coube à Profa. Dra. Maria Ines Marcondes de Souza, como convidada, coordenar a análise de tendências e características das descrições dos Grupos enviadas pelos interessados, integrantes do GT. Participou com ela Profa. Dra. Vania Finhlodt Leite (UERJ).

A apresentação teve como título: *Grupos do GT de Didática: Quais são? O que pesquisam? Quais são os seus referenciais teóricos?* O trabalho foi desenvolvido a partir de uma consulta, por E-mail, aos 250 participantes das duas últimas reuniões do GT que foram solicitados a preencher uma ficha sobre grupos de pesquisa na área da Didática. A sessão do trabalho encomendado teve a duração de 4 horas. O trabalho partiu, em um primeiro momento, das respostas dadas à ficha. Da consulta realizada por E mail, 13 coordenações de grupos responderam à solicitação enviando informações detalhadas sobre a constituição e funcionamento de seus grupos assim como listagem de dissertações e teses orientadas. Na sessão foi apresentada, neste primeiro momento, uma caracterização dos 13 grupos coordenados tanto por pesquisadores *seniors* como por pesquisadores mais novos. Foi feito um gráfico da distribuição dos grupos por região no país e suas principais redes de intercâmbio de pesquisa pelo Brasil e pelo mundo. De acordo com as apresentadoras os grupos têm diferentes *ênfases* de trabalho em ensino, pesquisa e extensão. Foram ressaltadas suas especificidades no tratamento teórico e conceitual da questão didática assim como seus principais referenciais e principais autores utilizados como base teórico-metodológica de suas pesquisas. Em um segundo momento, que estava planejado de antemão, foi proposto aos coordenadores que fizessem uma breve apresentação de seus próprios grupos. A coordenação do trabalho encomendado visava com essa apresentação iniciar um aprofundamento do conhecimento do trabalho acadêmico realizado pelos grupos como também discutir possibilidades de maior articulação entre os trabalhos de pesquisa e intercâmbio acadêmico entre os pesquisadores.

c) Comunicações Orais

As Comunicações Orais foram apresentadas, conforme a programação. Apenas o autor José Leonardo Rolim de Lima Severo não compareceu, mas justificou a ausência. O tempo para as apresentações foi suficiente e houve espaço para discussão dos resultados. As Sessões de Apresentação das Comunicações Orais foram coordenadas, respectivamente pelas colegas Mari Margarete Santos Forster (Trabalho Encomendado);

Aída Monteiro (Sessão do dia 30/09, às 14h30m); Maria Isabel de Almeida (Sessão do dia 01/10 as 14h30m) e Alda Marin (Sessão do dia 2/10 as 14h30m).

d) Minicurso

O “ENSINO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR NA PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS” foi o Mini-Curso oferecido, ministrado pela Profa. Dra. Ilma Passos Alencastro Veiga – UnB/UniCEUB.

A proposta do mini-curso teve como objeto explorar conceitualmente o ensino na esteira da Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL). Buscaremos delimitar as características específicas do ensino para o desenvolvimento do processo didático no curso de medicina, com possibilidades de relação com outras carreiras universitárias. Para a efetivação da proposta recorreremos a diferentes autores tais como Santomé (1998), Bedoya (2005), Iochida (2004), Batista (2004). A partir destes autores sustentou-se a discussão de duas experiências com cursos de medicina, destacando o delineamento do processo de ensino. No mini curso, refletiu-se com os participantes o processo didático que envolve essa metodologia, explorando os resultados da mencionada investigação. Analisou-se, também, os desafios enfrentados pelos docentes e tutores no sentido de superar o trabalho solitário e construir um processo de ensino mais coletivo e participativo. O potencial do método gerou questões que levaram à aquisição de novos conhecimentos e envolve o trabalho de docentes, tutores e estudantes; o ensino é dialógico por instigar os estudantes para questionarem o conhecimento exigindo a configuração do processo intermediado pelo docente/tutor-estudante, incluindo um paciente/comunidade. No mini-curso procurou-se compartilhar a compreensão de que as características da aprendizagem no ensino não são apenas o resultado de um produto, mas desenvolvem um processo didático que envolve o ensinar, o aprender, o pesquisar e o avaliar sob a perspectiva da Aprendizagem Baseada em Problemas.

Participaram do Minicurso 62 pessoas, extrapolando o numero limite estabelecido inicialmente. Uma vez que o espaço físico em que o GT estava instalado comportava a presença de todos, foi permitido a ampliação do numero inicial previsto.

4 – Composição do GT para 2014/2015– Eleição no GT

- a) 4.1 Coordenação para o próximo mandato (2014/2015) ficou assim constituída:
Coordenadora: Maria Inês G. F. Marcondes de Souza da PUC/Rio e Vice-coordenadora Maria Isabel de Almeida da USP.

Os membros do Colegiado são: Marcelo Andrade (PUC/Rio), Maria Marina Dias Cavalcante (UECE) Maria Amélia R. Santoro Franco (UNISANTOS), Alda Junqueira Marin (UNESP de Araraquara), Pura Lúcia Oliver Martins (PUCPR).

5.2. Comitê Científico 5 Mantem-se o Comitê Científico com Aída Maria Monteiro Silva da UFPE, Marilda Aparecida Bherens da PUC/PR; Yoshie Ussami Ferrari Leite da UNESP – Presidente Prudente.

5. 3. Como indicação de ad-hocs: Mari Margarete dos Santos Forster (UNISINOS), Sandra Regina Soares (UNEB), Lenilda Albuquerque de Faria (UAcre), Maria de Fátima Abdala (UNISANTOS), José Carlos Libâneo (UCG), Francisco Kennedy Silva dos Santos da (UFPE).

5 – Avaliação da Reunião

5.1 Avaliação da 36ª RN

Infraestrutura

O Gt avaliou positivamente a 36ª Reunião, destacando a realização em espaço de Universidade pública e a qualidade dos mini-auditórios, bem como do auditório central. Reconhece que sempre há limites para eventos dessa natureza, quando realizados fora de Centros de Convenções, especialmente preparados para tal, no que se refere ao deslocamento e a alimentação. Mesmo assim parabeniza a equipe local pelo esforço em bem receber. Os hotéis centrais carecem de infraestrutura, longe de restaurantes (pouca oferta), exigindo taxis para qualquer alternativa nesse sentido. Mas parece ser uma característica da cidade.

O sistema de transporte funcionou bem e atendeu com razoável pontualidade às demandas dos participantes. Secretaria foi ágil e atenciosa. O ambiente dos livros esteve com boas condições de circulação.

5.2 Avaliação do GT

O GT considerou muito valida a iniciativa de eleger a visibilidade dos Grupos de Pesquisa em Didática como tema central do espaço para Trabalho Encomendado. Foi possível perceber que, mesmo com estágios distintos de maturidade dos Grupos é factível o intercâmbio na produção de conhecimentos e de saberes na formação, possibilitando futuras redes e articulações entre Grupos e Programas. Firmaram-se alguns compromissos de continuidade para esse trabalho, dando oportunidade de ampliação para Grupos que ainda gostariam de apresentar suas produções e usando o novo Portal da Anped, no espaço destinado ao GT, para socialização das produções e movimentos de cada Grupo.

Também se fez uma análise da qualidade das Comunicações Orais apresentadas, elogiando a consistência das mesmas, bem como do pôster. O Comitê Científico pontuou as dificuldades encontradas na avaliação dos trabalhos, especialmente a aspectos relacionados ao sigilo, que tem

sido responsável pelo descarte de excelentes textos. Solicita atenção de todos para este aspecto bem como para revisão textual que deve caracterizar as propostas enviadas. O GT também insiste na necessidade de estimular maior número de pôsteres.

Discutiu-se no GT as possíveis consequências da bianuidade que caracterizará as Reuniões da ANPed a partir de agora e que repercussões poderá haver para a produção do campo. Registramos que o GT Didática tem a vantagem de se articular tradicionalmente com o ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino – em anos alternados – o que lhe dará vantagem em relação aos demais GTs.

A propósito cumpre destacar a presença dos colegas da Universidade Estadual do Ceará, em especial da Profa. Dra. Socorro Lucena, que divulgou, em primeira mão, o XVI ENDIPE, que se realizará em Fortaleza, em novembro de 2014. Deixou cartazes alusivos ao evento e solicitou que todos auxiliassem na divulgação do mesmo. Convidou a participar de mais essa edição do ENDIPE.

Também se discutiu a articulação do GT nas Anpeds regionais e como se fazer presente nessas estruturas. Esse tema deverá ser objeto de aprofundamento nas próximas reuniões. A cultura de Colegiado, própria de nosso GT, pode facilitar essa articulação, uma vez que temos, no Colegiado, colegas das múltiplas Regiões do país que poderão ser os nossos articuladores nas regionais.

6 – Encaminhamentos e Sugestões para a 37ª RN

6.1 Programação para 2015

O tema principal, do ponto de vista de articulação será a relação com as Anpeds regionais.

6.2 Sugestões para 37ª RN

Creemos que o Plano Nacional de Educação ainda será a pauta maior.

Teremos novo período de governo e certamente essa condição demandará políticas e demandas.

Porto Alegre, 25 de outubro, 2013.

Maria Isabel da Cunha
Coordenadora.